

## **Avaliação laboratorial de um dentifrício para próteses totais à base de mamona**

***Badaró MM\*, Prates TP, Leite VMF, Pisani MX, Oliveira VC, Silva-Lovato CH***

*mauriciobadaro@yahoo.com.br*

O estudo avaliou a perda de peso, rugosidade, dureza e variação de cor de reembasador resiliente frente à escovação mecânica com escova macia e dentifrícios convencionais e experimental à base de mamona. Escovação com água foi usada como Controle. 60 espécimes discóides de Mucopren soft (15 mm × 3 mm) foram distribuídos nos grupos C (controle), CO (Colgate), CB (Corega brite) e MA (mamona). As variáveis foram mensuradas antes (I) e após a realização do ensaio de escovação (E) simulando 1 ano. Os testes ANOVA e Tukey ( $p < 0,05$ ) indicaram que o reembasador não sofreu perda de peso significativa em função dos dentifrícios ou dos períodos avaliados. A rugosidade aumentou (RE:  $0,44 \pm 0,25$ ; RI:  $0,27 \pm 0,08$ ) após a escovação, independente do produto utilizado. Comparando os grupos, o MA ( $0,50 \pm 0,22$ ) promoveu maior rugosidade, seguido pelos grupos C ( $0,43 \pm 0,26$ ) e CO ( $0,34 \pm 0,19$ ). Avaliando a dureza antes e após a escovação, houve diminuição nos grupos C (DI:  $58,01 \pm 4,7$ ; DE:  $51,02 \pm 2,8$ ) e CB (DI:  $56,7 \pm 4,3$ ; DE:  $52,2 \pm 2,2$ ). Comparando os grupos entre si, o controle promoveu a menor dureza ( $51,02 \pm 2,8$ ) e o experimental, a maior dureza ( $55,9 \pm 2,9$ ), sendo os grupos CO e CB intermediários. Resultados semelhantes foram encontrados para alteração de cor (C:  $2,61 \pm 0,8$ ; MA:  $3,20 \pm 1,19$ ; CO:  $2,79 \pm 0,57$ ; CB:  $2,65 \pm 0,75$ ). O dentifrício experimental promoveu as maiores alterações.

**Palavras-chave:** *Prótese total; dentifrícios; Ricinus communis.*